



## COMPARTILHAMENTO DE CONHECIMENTOS ENTRE APRENDIZES E EMPREGADORES: UMA RELAÇÃO POSSÍVEL

*Janaína Ramos Ferreira<sup>1</sup>, Claudia Herrero Martins Menegassi<sup>2</sup>*

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Administração, UNICESUMAR, Maringá-PR. Programa de Iniciação Científica da UniCesumar (PIC). [ramos.janaína@gmail.com](mailto:ramos.janaína@gmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora, Doutora, Docente do Programa de Mestrado em Gestão do Conhecimento nas Organizações, UNICESUMAR

### RESUMO

Esta pesquisa se propõe a conhecer um pouco mais da relação estabelecida entre o jovem aprendiz e as empresas contratantes na figura do orientador que acompanha o aprendiz em seu desenvolvimento prático. A análise será pautada para em saber mais sobre a forma como se dá o compartilhamento de conhecimentos a partir da relação estabelecida entre empregado e empregador na modalidade do contrato de aprendizagem. Serão acompanhados inicialmente 64 alunos de aprendizagem de uma Entidade Sem Fins Lucrativos (ESFL) com idades variadas entre 15 e 18 anos para identificar se os conhecimentos teóricos recebidos nas aulas teóricas estão sendo colocados em prática nas empresas. Os aprendizes em estudo atuam na área administrativa de empresas de Maringá e cidades vizinhas. Como aprendizes, frequentam a escola em um período e trabalham no contraturno. Para alcançar o objetivo desse estudo será considerada a abertura que a empresa oferece para receber sugestões e ideias dos aprendizes, o interesse dos aprendizes em oferecer sugestões às empresas em que trabalham e o processo de comunicação que permeia essas relações, bem como identificar se as ideias ao serem aceitas pelas empresas são colocadas em prática e se o aprendiz participa de sua implantação. Para coleta de dados serão aplicados questionários com os empregadores na figura do orientador do aprendiz e os aprendizes, em ambos os casos haverá perguntas abertas e fechadas. Ao término dessa pesquisa espera-se levantar pontos fortes e fracos das relações de compartilhamento de conhecimento já estabelecidas e identificar possibilidades de melhoria, tanto por parte das empresas como por parte da instituição de modo a preparar melhor seus aprendizes para se tornarem melhores profissionais.

**PALAVRAS-CHAVE:** aprendizagem; empregador; trabalho.